

Metalfrio Solutions S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metalfrio Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no país e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. A Companhia possui investimentos em controladas dentre as quais, a Klimasan, que tem ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com cinco plantas industriais, sendo duas localizadas no Brasil (Mato Grosso do Sul e Pernambuco), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de nove centros comerciais localizados na Dinamarca, na Indonésia, na Índia, na Nigéria, na Polônia, na Ucrânia e nos Estados Unidos da América e três escritórios de serviços localizados no Brasil, na Bolívia e na Argentina.

A tabela abaixo resume a atual configuração das unidades industriais da Companhia:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas - MS	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Vitória de Santo Antão - PE	Brasil	Verticais	Brasil
Kaliningrado	Rússia	Horizontais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio, Ásia e África
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e demais instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A Administração declara que todas as informações relevantes e próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de março de 2019.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, conforme demonstrada na nota explicativa nº4.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRSs e as normas CPCs exige que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes

notas explicativas:

- Nota nº 7 – Provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 10 – Impostos diferidos;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível e teste de recuperação do ágio;
- Nota nº 18 – Provisões diversas;
- Nota nº 19 – Provisão para riscos;
- Nota nº 20 – Outras contas a pagar – não circulante (Passivos atuariais);
- Nota nº 26 – Instrumentos financeiros.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Base de consolidação

a) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRSs”) e os ativos e passivos são convertidos para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento e as transações de resultado são convertidas pela taxa média do período.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que diferem da moeda funcional, são

convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos na demonstração de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente.

3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo valor da transação.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros não derivativos em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São reconhecidos ao custo amortizado os ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda por redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor

justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e iii) os ativos financeiros gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

- *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros não derivativos em passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

Os passivos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento de ganho e perda no resultado do exercício.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de Swap, NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas e mercadorias (commodities). A Companhia não adota a prática contábil de hedge accounting em suas operações.

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Títulos e valores mobiliários

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

A Companhia avalia os efeitos do cálculo ao valor presente para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a qual se aproxima da taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 6,10% ao ano em 2018 (5,02% em 2017), considerando o conjunto das moedas e prazos. A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é calculado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

e) Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. O custo de máquinas, equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer

outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, exceto os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou

grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou nenhuma evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2018.

3.5 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo e outros benefícios a empregados no longo prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Passivos de outros benefícios a longo prazo são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros que se estima que sairão da Companhia referentes aos serviços efetuados pelo empregado até a data de reporte.

c) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições da IAS 20 em consonância com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica de outras receitas operacionais,

e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, quando houver lucro líquido, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

d) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, às alíquotas podem variar significativamente de um país para outro. No Brasil, a Companhia está sujeita a alíquota de 15% de imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal; na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 22%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%; e no México, a alíquota de imposto de renda de 30% incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições e ajustadas a legislação brasileira aplicável a tributação dos lucros no exterior, de acordo com a lei nº12.973/14.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre os lucros tributáveis do exercício, utilizando a taxa nominal decretadas ou substantivamente decretadas na data das demonstrações financeiras, e demais ajustes, quando houver, aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os impostos diferidos são reconhecidos com relação aos prejuízos fiscais e as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos não são reconhecidos para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam em um futuro previsível.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Garantias

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens (produtos e peças) no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra-prestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado no momento da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora, que são deduzidos do valor contábil do investimento), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reconhecidos como receitas financeiras e as perdas cambiais como despesas financeiras.

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos estão sendo apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa no grupo de atividades de financiamentos.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por Ação e IAS 33.

3.8 Demonstração de valor adicionado

A Companhia elabora demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis

adotadas no Brasil - BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informações financeiras suplementares.

3.9 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

3.10 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 26. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.11 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

I. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018

CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contrato com clientes

O CPC 47 (IFRS 15) passou a exigir a partir de 1º janeiro de 2018 o cumprimento de uma nova diretriz, no qual o reconhecimento da receita deve ocorrer de acordo com a transferência de riscos e benefícios, além de cumprir a obrigação de desempenho com o cliente. A Companhia reavaliou suas operações e de suas controladas e concluiu que o reconhecimento da receita já estava aderente a esta nova norma.

CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros

Esta norma estabelece uma nova metodologia para classificação, mensuração e perda ao valor recuperável de ativos e passivos financeiros. A Companhia adotou a norma a partir de 1º de janeiro de 2018 e não identificou efeitos significativos, as principais alterações são referentes as novas classificações dos ativos financeiros, conforme saldos em 1º de janeiro de 2018 demonstrados abaixo:

Ativos Financeiros - Controladora	Classificação CPC 38 / IAS 39	Classificação CPC 48 / IFRS 9	Valor Contábil CPC 38 / IAS 39	Valor Contábil CPC 48 / IFRS 9
Certificados de depósitos Bancários	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	9.899	9.899
Debêntures	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	48.280	48.280
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	44.557	44.557
Contas a receber de partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	4.645	4.645
Empréstimos para partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	92.618	92.618
Total de ativos financeiros			<u>199.999</u>	<u>199.999</u>

Ativos Financeiros - Consolidado	Classificação CPC 38 / IAS 39	Classificação CPC 48 / IFRS 9	Valor Contábil CPC 38 / IAS 39	Valor Contábil CPC 48 / IFRS 9
Aplicações Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	203.367	203.367
Certificados de depósitos Bancários	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	10.700	10.700
Debêntures	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	48.280	48.280
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	114.984	114.984
Total de ativos financeiros			<u>377.331</u>	<u>377.331</u>

O CPC 48 introduziu também um novo modelo de cálculo da perda por redução ao valor recuperável, onde o modelo de perdas incorridas foi substituído pelo modelo de perdas esperadas. A Companhia calculava a provisão para crédito de liquidação duvidosa com base na perda histórica, e diante da nova exigência passou a calcular tal provisão baseado em perdas esperadas. Esta alteração de cálculo não trouxe efeitos relevantes.

II. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e não adotadas

CPC 06 - R2 (IFRS 16) – Arrendamentos

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento. A IFRS 16 substitui às orientações existentes na IAS 17 e correspondentes interpretações. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários, sendo:

- Possuam um valor imaterial “baixo valor” ou tenha como base valores variáveis e;
- Contratos com um prazo inferior ou igual a doze meses.

Durante o exercício de 2018, a Companhia e suas controladas avaliaram os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. Essa avaliação foi segregada em etapas, tais como:

- a) Levantamento dos contratos;
- b) Abordagem de transição;
- c) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e
- d) Impactos na adoção inicial.

A Administração realizou um inventário dos contratos e fez uma análise dos tipos de contratos que se enquadrariam no escopo do arrendamento, avaliando se, contém, ou não, arrendamento de acordo com a IFRS 16. A mudança na definição de um arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle. A IFRS 16 determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato do cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Esta análise identificou impactos principalmente relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros, e valores menos representativos advindos de outras operações onde identificamos a existência de ativos arrendados individualmente ou combinadas em contratos de serviços.

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada, esta abordagem, não exige a reapresentação de valores, não impacta patrimônio líquido e possibilita a utilização de expedientes práticos.

Conforme facultado, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pela IFRS 16.

Adicionalmente, os seguintes expedientes práticos serão utilizados para a transição aos novos requerimentos de contabilização de arrendamentos:

- Utilização de uma única taxa de desconto à carteiras de arrendamento com características razoavelmente similares;
- Não será realizado o reconhecimento contábil daqueles contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir da data da aplicação inicial da nova norma;
- Exclusão dos custos diretos iniciais da mensuração do saldo inicial do ativo de direito de uso; e
- Utilização de percepção tardia para determinação do prazo do arrendamento, naqueles casos onde o contrato contém opções de prorrogação ou rescisão.

Na avaliação realizada pela Administração da Companhia, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que atualmente são registradas como despesas com aluguel passarão a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado

ao longo da vida útil do contrato, seria correto afirmar que haverá um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, sem impacto relevante.

Em 1º de janeiro de 2019, a Administração da Companhia reconhecerá um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento ao valor presente de R\$7.349 na Controladora e R\$19.671 no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2018, as análises e os controles internos associados a mensuração e contabilização dos contratos de arrendamento estão substancialmente concluídos e customizados, estando pendente para sua conclusão, a definição de determinadas premissas. Desse modo, e tendo em vista a existência de componentes significativos de julgamento no novo pronunciamento contábil, entendemos que poderão haver alterações nos valores apresentados, porém em magnitudes consideradas não relevantes nos contextos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos CPC’s que abrangem as demonstrações financeiras da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

		Participação - %	
		<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Participação direta	Moeda Funcional		
Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Metalfrio - Turquia”)	Lira turca - TRY	100,00	100,00
Metalfrio Solutions A.S. (“Metalfrio - Dinamarca”)	Coroa dinamarquesa – DKK	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. (“Metalfrio - EUA”)	Dólar norte-americano - USD	100,00	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrio - México”)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome”)	Real – BRL	100,00	100,00
Metalfrio Solutions India Private Limited (“Metalfrio - Índia”)	Rúpia indiana - INR	100,00	100,00
Begur Transportes Rodoviários, Logística e Serviços Ltda. (“Begur”)	Real – BRL	80,00	80,00
Metalfrio Solutions Bolivia S.R.L. (“Metalfrio - Bolívia”)	Boliviano - BOB	100,00	100,00
Metalfrio Solutions S.A. (“Metalfrio – Argentina”)	Peso argentino - ARS	100,00	-
Participação indireta	Moeda Funcional		
LLC “Caravell – Derby” (a)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
LLC “Estate” (e)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
LLC “Metalfrio Solutions” (e)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (“Metalfrio Servicios”) (b)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (c)	Lira turca - TRY	68,75	68,75
Klimasan Ukraine LLC (“Klimasan Ucrânia”) (c)	Euro - EUR	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC (“Klimasan Russia”) (c)	Euro - EUR	-	100,00
PT Metalfrio Solutions Indonesia (“Metalfrio - Indonésia”) (c)	Dólar norte-americano - USD	99,34	99,34
Metalfrio Solutions Poland SP.Z.O.O (“Metalfrio - Polônia”) (e)	Euro - EUR	100,00	100,00
PT Metalfrio Life Cycle Indonésia (“Life Cycle Indonésia”) (d)	Rúpia indonésia - IDR	90,00	90,00
Metalfrio West Africa Ltd (“Metalfrio - Nigéria”) (e)	Naira – NGN	97,00	97,00
Sabcool Ltd (“Sabcool”) (f)	Naira – NGN	90,00	90,00

- (a) Controlada pela Metalfrio – Dinamarca;
- (b) Controlada pela Metalfrio – México;
- (c) Controlada pela Metalfrio – Turquia;
- (d) Controlada pela Metalfrio – Indonésia;
- (e) Controlada pela Klimasan;
- (f) Controlada pela Metalfrio – Nigéria.

A controlada Metalfrio - Argentina é uma sucursal da Companhia sendo considerada uma extensão das operações da Companhia, por este motivo os saldos e transações contábeis desta sucursal estão consolidados diretamente nas demonstrações individuais da Companhia.

5 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e de suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços em um ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e de suas controladas são produtos e serviços. A Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, e o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e para clientes de produtos, além de serviços logísticos prestados pela subsidiária Begur.

Demonstração do resultado por segmento

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	1.061.986	134.910	1.196.896	864.442	121.306	985.748
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(886.237)	(110.227)	(996.464)	(727.275)	(95.482)	(822.757)
Lucro Bruto	175.749	24.683	200.432	137.167	25.824	162.991
Despesas operacionais	(94.266)	(20.917)	(115.183)	(64.707)	(25.096)	(89.803)
Lucro / (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	81.483	3.766	85.249	72.460	728	73.188
Resultado financeiro líquido	(69.464)	284	(69.180)	(89.943)	(59)	(90.002)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	12.019	4.050	16.069	(17.483)	669	(16.814)
Imposto de renda e contribuição social	(18.687)	(2.774)	(21.461)	(2.811)	(227)	(3.038)
Resultado do exercício	(6.668)	1.276	(5.392)	(20.294)	442	(19.852)
Participação dos controladores	(19.448)	978	(18.470)	(24.132)	211	(23.921)
Participação dos acionistas não controladores	12.778	300	13.078	3.838	231	4.069

Balanço Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	907.735	73.373	981.108	794.748	72.712	867.460
Outros ativos não circulante	56.839	-	56.839	65.493	-	65.493
Imobilizado	192.332	42	192.374	192.990	90	193.080
Intangível	158.394	104	158.498	152.868	-	152.868
	1.315.300	73.519	1.388.819	1.206.099	72.802	1.278.901
PASSIVO						
Circulante	879.945	17.070	897.015	820.578	20.719	841.297
Não circulante	404.357	-	404.357	339.723	-	339.723
	1.284.302	17.070	1.301.372	1.160.301	20.719	1.181.020

O quadro a seguir demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando-se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

PAIS	31/12/2018	%	31/12/2017	%
Brasil (*)	449.481	37,6%	434.964	44,1%
Turquia	291.851	24,4%	192.481	19,5%
México	82.997	6,9%	93.466	9,5%
Polônia	34.806	2,9%	26.971	2,7%
Nigéria	32.131	2,7%	-	0,0%
Rússia	28.595	2,4%	44.169	4,5%
Iraque	23.538	2,0%	23.067	2,3%
Itália	19.854	1,7%	16.335	1,7%
EUA	13.166	1,1%	-	0,0%
Peru	9.637	0,8%	10.251	1,0%
Bolívia	5.929	0,5%	10.183	1,0%
Ucrânia	2.680	0,2%	22.460	2,3%
França	-	0,0%	6.233	0,6%
Bélgica	-	0,0%	3.039	0,3%
Outros (**)	202.231	16,9%	102.129	10,4%
Total	1.196.896	100,0%	985.748	100,0%

(*) País sede da Companhia

(**) Foram somados países que representam menos de 1%

O quadro a seguir demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizado nos seguintes países:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	1.460	79.872	9.633	1.441	84.854	8.058
Turquia	1.460	53.014	138.336	1.743	57.890	137.589
México	826	42.947	10.529	584	32.556	7.220
Rússia	-	16.399	-	-	17.504	-
Outros	-	142	-	-	276	1
Total	3.746	192.374	158.498	3.768	193.080	152.868

(*) País sede da Companhia

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos	2.885	562	84.001	35.117
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	31.321	6.805	31.321	7.606
Debêntures (b)	-	48.280	-	48.280
Fundos de investimentos	9	8	9	8
	31.330	55.093	31.330	55.894
Aplicações financeiras: em moeda estrangeira (c)				
Renda fixa (Reais)	-	-	490	-
Renda fixa (Nova Lira Turca)	-	-	13.938	75.025
Renda fixa (Euro)	-	-	1	38.819
Renda fixa (Dólar)	-	-	-	31.721
Renda fixa (Peso México)	-	-	48.223	56.391
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa)	-	-	8	33
Renda fixa (Rublo)	-	-	-	1.378
	-	-	62.660	203.367
Caixa e equivalentes de caixa	34.215	55.655	177.991	294.378

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- a) As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxa fixa entre 75% a 80% do CDI em 31 de dezembro de 2018 (98% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Essas aplicações possuem compromisso de recompra por parte do banco.
- b) Debêntures são remuneradas por taxas fixas entre 50% a 65% do CDI em 31 de dezembro de 2017.
- c) Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxa fixa de 0,50% ao ano em euro (0,50% a 1,60% ao ano em 31 de dezembro de 2017), por taxa fixa de 7,9% ao ano em peso mexicano (6,53% a 7,16% ao ano em 31 de dezembro de 2017), por taxa fixa de 0,40% ao ano em coroa dinamarquesa (0,40% ao ano em 31 de dezembro de 2017) e por taxas fixas de 22,00% a 23,00% ao ano em nova lira turca (14,3% a 15,50% ao ano em 31 de dezembro de 2017).

6.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Títulos e valores mobiliários: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	3.081	3.094	3.081	3.094
Fundos de investimentos (b)	91.646	75.459	95.285	77.258
	<u>94.727</u>	<u>78.553</u>	<u>98.366</u>	<u>80.352</u>
Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira (c)				
Bonds (Dólar Americano)	-	-	191.969	71.846
Bonds (Euro)	-	-	111	60.687
Bonds (Libra Esterlina)	-	-	-	94
Fundos de investimentos (Dólar Americano)	-	-	30.135	-
Fundos de investimentos (Euro)	-	-	46.107	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>268.322</u>	<u>132.627</u>
Total	<u>94.727</u>	<u>78.553</u>	<u>366.688</u>	<u>212.979</u>

- a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxa fixa de 98,5% do CDI em 31 de dezembro de 2018 (97,5% a 98,5% CDI em 31 de dezembro de 2017).
- b) As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração o valor das cotas dos fundos, que são precificadas conforme sua carteira de investimentos.
- c) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Mercado interno	23.970	37.481	71.971	77.334
Mercado externo	9.056	9.850	115.477	55.933
	<u>33.026</u>	<u>47.331</u>	<u>187.448</u>	<u>133.267</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.466)	(2.774)	(23.112)	(18.283)
Circulante	<u>29.560</u>	<u>44.557</u>	<u>164.336</u>	<u>114.984</u>

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.774)	(18.283)
Créditos provisionados no exercício	(692)	(5.453)
Créditos recuperados/revertidos no exercício	-	6.382
Variação cambial reconhecida no resultado	-	(6.866)
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	1.108
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.466)	(23.112)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(3.160)	(19.769)
Créditos provisionados no exercício	(591)	(3.147)
Créditos recuperados/revertidos no exercício	977	4.009
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	624
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.774)	(18.283)

A composição do saldo da rubrica “contas a receber” por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer:				
Até 30 dias	6.476	27.127	40.259	45.133
Acima de 30 dias	22.373	15.261	109.386	50.480
	28.849	42.388	149.645	95.613
Vencidos:				
Até 30 dias	1.119	3.998	6.152	12.281
De 31 a 60 dias	807	62	3.633	1.753
De 61 a 90 dias	567	78	1.961	335
De 91 a 180 dias	335	43	1.023	707
Acima de 180 dias	1.349	762	25.034	22.578
	4.177	4.943	37.803	37.654
Total das contas a receber circulante	33.026	47.331	187.448	133.267

A Companhia mantém provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da eventual incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Companhia também considera perdas esperadas no cálculo desta provisão, de acordo com a nova norma do CPC 48 (IFRS 9). A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revisadas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	9.977	6.787	63.094	65.548
Produtos em elaboração	2.888	2.216	11.266	11.083
Matérias-primas e componentes	48.229	39.512	143.162	124.422
Materiais auxiliares e outros	2.223	2.006	3.824	4.834
Importações em andamento	58	161	1.121	400
Total	63.375	50.682	222.467	206.287

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os saldos da rubrica “Estoques” foram apresentados líquidos desta provisão. O saldo desta provisão para a controladora em 31 de dezembro de 2018 era de R\$6.491 (R\$6.629 em 31 de dezembro de 2017) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$9.606 (R\$8.827 em 31 de dezembro de 2017). Esta provisão é registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	143	115	143	116
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	11	-	26.894	22.589
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	5.470	1.974	5.470	1.974
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.190	2.179	6.604	4.174
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	540	245	541	245
Outros	-	-	22	25
Circulante	10.354	4.513	39.674	29.123
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.307	1.307	1.307	1.307
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.286	2.327
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	153	134	153	134
Não circulante	1.460	1.441	3.746	3.768
Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante	11.814	5.954	43.420	32.891

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	219	86	392	137
Garantia	3.360	3.401	4.264	4.031
Comissões e bonificações de vendas	1.206	625	1.206	625
Outras obrigações comerciais	24	47	3.444	2.935
Outras obrigações administrativas	119	192	679	875
Bônus e gratificação	1.454	1.389	1.454	1.389
Riscos	5.076	5.406	5.076	5.406
Perdas nos estoques	2.207	2.254	2.693	2.668
Variação cambial diferida	-	1.150	-	1.150
Derivativos	18.720	-	18.539	-
Valor justo instrumentos financeiros	-	2.174	-	2.174
Outras	114	-	1.176	563
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	69.502	74.434	81.352	87.659
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	102.001	91.158	120.275	109.612
Passivo				
Variação cambial diferida	(585)	-	(585)	-
Reavaliação de ativos	(50)	(82)	(50)	(82)
Depreciação acelerada - México	-	-	-	(97)
Valor justo instrumentos financeiros	(55)	-	(2.432)	(2.268)
Derivativos	-	-	-	(210)
Outras	(1.104)	(1.285)	(2.597)	(2.987)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(1.794)	(1.367)	(5.664)	(5.644)
Provisão para perda de créditos tributários	(55.131)	(39.530)	(61.518)	(42.243)
Imposto diferido líquido	45.076	50.261	53.093	61.725

A Administração considera que os ativos diferidos consolidados registrados de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. No caso de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considera-se sua realização através de projeções de lucros tributáveis das operações normais da Controladora e da equalização de taxas de imposto de renda de suas subsidiárias que apresentam taxas inferiores a taxa do Brasil. A seguir, expectativa de realização dos ativos diferidos por ano:

	Consolidado
2019	2.534
2020	6.328
2021	10.358
2022	12.946
2023	20.927
Total	53.093

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a controladora complementou a provisão para perda de créditos tributários, a qual considera as diferenças temporárias geradas no exercício corrente, devido à incertezas de lucros tributáveis futuros.

A seguir movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2017	Reconhecidas no Resultado	Saldo em 31/12/2018
Ativo			
Diferenças temporárias			
Devedores duvidosos	86	133	219
Garantia	3.401	(41)	3.360
Comissões e bonificações de vendas	625	581	1.206
Outras obrigações comerciais	47	(23)	24
Outras obrigações administrativas	192	(73)	119
Bônus e gratificação	1.389	65	1.454
Riscos	5.406	(330)	5.076
Perdas nos estoques	2.254	(47)	2.207
Variação cambial diferida	1.150	(1.150)	-
Derivativos	-	18.720	18.720
Valor justo de instrumentos financeiros	2.174	(2.174)	-
Outras	-	114	114
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	74.434	(4.932)	69.502
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	91.158	10.843	102.001
Passivo			
Diferenças temporárias			
Variação cambial diferida	-	(585)	(585)
Reavaliação de ativos	(82)	32	(50)
Valor justo de instrumentos financeiros	-	(55)	(55)
Outras	(1.285)	181	(1.104)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(1.367)	(427)	(1.794)
Provisão para perda de créditos tributários	(39.530)	(15.601)	(55.131)
Imposto diferido líquido	50.261	(5.185)	45.076
Patrimônio Líquido			
Diferenças temporárias			
Variação cambial sobre investimento líquido	2.657	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	2.657

Consolidado				
	Saldo em 31/12/2017	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas em outros resultados abrangentes (*)	Saldo em 31/12/2018
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	137	561	(306)	392
Garantia	4.031	356	(123)	4.264
Comissões e bonificações de vendas	625	581	-	1.206
Outras obrigações comerciais	2.935	392	117	3.444
Outras obrigações administrativas	875	(237)	41	679
Bônus e gratificação	1.389	65	-	1.454
Riscos	5.406	(330)	-	5.076
Perdas nos estoques	2.668	(46)	71	2.693
Variação cambial diferida	1.150	(1.150)	-	-
Derivativos	-	18.544	(5)	18.539
Valor justo de instrumentos financeiros	2.174	(1.904)	(270)	-
Outras	563	844	(231)	1.176
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	87.659	(7.540)	1.233	81.352
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	109.612	10.136	527	120.275
Passivo				
Diferenças temporárias				
Variação cambial diferida	-	(585)	-	(585)
Reavaliação de ativos	(82)	32	-	(50)
Depreciação acelerada - México	(97)	148	(51)	-
Valor justo de instrumentos financeiros	(2.268)	(47)	(117)	(2.432)
Derivativos	(210)	187	23	-
Outras	(2.987)	181	209	(2.597)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(5.644)	(84)	64	(5.664)
Provisão para perda de créditos tributários	(42.243)	(18.740)	(535)	(61.518)
Imposto diferido líquido	61.725	(8.688)	56	53.093
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação Cambial sobre investimento líquido	2.657	-	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	-	2.657

(*) Valores referem-se ao efeito de conversão de balanço das subsidiárias que é reconhecido na conta de outros resultados abrangentes.

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.369)	(21.897)	16.069	(16.814)
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	805	7.445	(5.463)	5.717
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.689)	(5.859)	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	(9.229)	(5.895)
Diferenças de taxas (**)	-	-	7.335	964
Incentivo fiscal - ICMS (***)	11.006	10.869	11.006	10.869
Ajustes de preços de transferência e juros de endividamento	(2.110)	(3.297)	(2.110)	(3.297)
Lucro disponibilizado do exterior	(5.343)	(8.329)	(5.343)	(8.329)
Reversão / (Provisão) para perda de créditos tributários	(15.601)	(514)	(19.275)	(678)
Outros	831	(2.339)	1.618	(2.389)
Imposto de renda e contribuição social	(16.101)	(2.024)	(21.461)	(3.038)
Correntes	(10.916)	(2.097)	(12.828)	(3.797)
Diferidos	(5.185)	73	(8.633)	759
Taxa Efetiva	-679,6%	-9,2%	133,6%	-18,1%

(*) Não foi constituído imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais gerados na controladora (a partir de 2015) e nas controladas, com exceção do grupo Metalfrio – Turquia, devido à incerteza na realização dos referidos créditos tributários.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(d) cada controlada está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

(***) De acordo com a legislação, quando a parcela do lucro líquido decorrente de incentivos fiscais é destinada para a reserva de incentivos fiscais não há tributação de imposto de renda e contribuição social, a tributação somente é devida se esta parcela for distribuída como dividendos.

c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (20%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos. A redução de 100% foi válida até 2012 e a redução de 50% foi válida entre 2013 e 2019. Adicionalmente a região se beneficia de incentivos fiscais de importação/exportação por prazo indeterminado.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

		Controladora			
	Moeda	Transações - R\$		Saldos	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante:					
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas					
Metalfrio - México (b)	Dólar	7	-	4.453	3.796
Metalfrio - EUA (b)	Dólar	-	-	100	85
Metalfrio - Bolívia (b)	Dólar	66	934	959	760
		<u>73</u>	<u>934</u>	<u>5.512</u>	<u>4.641</u>
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas					
Klimasan (b)	Dólar	-	-	4	4
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>4</u>
Total contas a receber de partes relacionadas		<u>73</u>	<u>934</u>	<u>5.516</u>	<u>4.645</u>

			Controladora			
			Transações - R\$		Saldos	
	Moeda	Encargos financeiros anuais	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo						
Não circulante:						
Empréstimos para partes relacionadas						
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	920	4.396	12.610	9.500
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	-	2.182	-
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	44.913	43.803	48.029	44.216
Metalfrio - Bolívia (a)	Dólar	5% a.a.	-	237	-	1
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	-	58.759	-	30.991
			45.833	107.195	62.821	84.708
Empréstimos para partes relacionadas controladas indiretas						
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	7.246	140	7.910
			-	7.246	140	7.910
Total empréstimos para partes relacionadas			45.833	114.441	62.961	92.618

Controladora						
		Moeda	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas						
Begur (b)	Real		10.764	9.796	746	1.290
Metalfrio - México (b)	Dólar		-	-	271	231
			<u>10.764</u>	<u>9.796</u>	<u>1.017</u>	<u>1.521</u>
Fornecedores - partes relacionadas controladas indiretas						
Klimasan (b)	Euro		176	150	-	-
Metalfrio - Rússia (b)	Dólar		-	1.388	-	-
			<u>176</u>	<u>1.538</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores - outras partes relacionadas						
O2 Led (c)	Real		-	3.741	-	-
			<u>-</u>	<u>3.741</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total contas a pagar - partes relacionadas			<u>10.940</u>	<u>15.075</u>	<u>1.017</u>	<u>1.521</u>

Controladora						
Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos		
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Passivo						
Não circulante:						
Empréstimos com partes relacionadas						
Empréstimos com partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar/Euro	3% a 5% a.a.	-	29.640	-	27.586
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	32.616	-	41.671	-
			32.616	29.640	41.671	27.586
Total empréstimos com partes relacionadas			32.616	29.640	41.671	27.586

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado operacional				
Outras partes relacionadas				
Remuneração da Administração	(3.851)	(3.078)	(3.925)	(3.194)
	<u>(3.851)</u>	<u>(3.078)</u>	<u>(3.925)</u>	<u>(3.194)</u>
Total resultado operacional com partes relacionadas	<u>(3.851)</u>	<u>(3.078)</u>	<u>(3.925)</u>	<u>(3.194)</u>
Resultado financeiro				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(312)	(1.082)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	526	344	-	-
Metalfrio - México (a)	3.703	1.097	-	-
Metalfrio - Bolívia (a)	-	7	-	-
Rome (a)	<u>(1.811)</u>	<u>(553)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2.106</u>	<u>(187)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	82	417	-	-
	<u>82</u>	<u>417</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total juros com mútuos partes relacionadas	<u>2.188</u>	<u>230</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(2.135)	(2.739)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	1.664	301	-	-
Metalfrio - México (a)	12.212	845	-	-
Metalfrio - Bolívia (a)	-	(10)	-	-
Rome Investment (a)	<u>(12.665)</u>	<u>2.862</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(924)</u>	<u>1.259</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	155	1.539	-	-
	<u>155</u>	<u>1.539</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total variação cambial com mútuos partes relacionadas	<u>(769)</u>	<u>2.798</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Resultado Financeiro com partes relacionadas	<u>1.419</u>	<u>3.028</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados.
- (b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.
- (c) Refere-se a compras, pela Companhia, de componentes elétricos fornecidos pela O2 Led Illumination Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda., (“O2 Led”). O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração, detinha indiretamente, a título de investimento, 1.367.528 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A., controladora

da O2 Led. Em 31 de dezembro de 2017 o Sr. Marcelo Faria de Lima não detinha mais estes investimentos. Estas compras foram realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

Remuneração do pessoal chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Benefícios de curto prazo:				
Diretores estatutários - Remuneração fixa	2.473	1.954	2.547	2.070
Diretores estatutários - Remuneração variável	403	524	403	524
Conselho de administração (honorários)	868	540	868	540
Conselho fiscal (honorários)	107	60	107	60
Total	3.851	3.078	3.925	3.194

Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Partes relacionadas

A Companhia não constituiu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 provisão para créditos de liquidação duvidosa relacionadas a partes relacionadas, por não possuir histórico de perdas desta natureza.

Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$59.985 em 31 de dezembro de 2018 (R\$219.697 em 31 de dezembro de 2017), equivalente a US\$15.481 mil (US\$66.414 mil em 31 de dezembro de 2017), e também com os fornecedores da controlada Metalfrio - México no montante de R\$2.460 equivalente a US\$635 mil em 31 de dezembro de 2018 (R\$2.101 equivalente a US\$635 mil em 31 de dezembro de 2017 para as controladas Metalfrio – México e Metalfrio - Rússia).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias.

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	31/12/2018							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	86.673	134.312	26.256	100	1.900	26.256	134.312	-
Metalfrio - Dinamarca	5.862	11.652	(1.419)	100	10.000	(1.419)	11.652	-
Metalfrio - EUA	21.151	(20.660)	(920)	100	1	(920)	-	(20.660)
Metalfrio - México	71.043	103.411	(17.045)	100	7.937	(17.045)	103.411	-
Rome	320.260	117.330	(24.067)	100	29.034	(24.067)	117.330	-
Metalfrio - Índia	2.031	55	(281)	100	10.000	(281)	55	-
Begur	751	4.940	1.498	80	1.000	1.199	3.952	-
Metalfrio - Bolívia	287	(140)	(456)	100	700	(456)	-	(140)
Total de investimentos da controladora						(16.733)	370.712	(20.800)

31/12/2017

	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalrio - Turquia	86.673	118.513	7.488	100	1.900	7.488	118.513	-
Metalrio - Dinamarca	5.862	11.250	(640)	100	10.000	(640)	11.250	-
Metalrio - EUA	21.151	(16.685)	(3.521)	100	1	(3.521)	-	(16.685)
Metalrio - México	22.433	61.428	(7.878)	100	7.937	(7.878)	61.428	-
Rome	139.303	(39.560)	(13.375)	100	29.034	(13.375)	-	(39.560)
Metalrio - Índia	2.031	317	(16)	100	10.000	(16)	317	-
Begur	351	2.942	1.356	80	1.000	1.085	2.353	-
Metalrio - Bolívia	255	275	(376)	100	700	(376)	275	-
Total de investimentos da controladora						(17.233)	194.136	(56.245)

Segue abaixo a movimentação dos investimentos e da provisão para passivo a descoberto:

	Saldo em 31/12/2017	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento / Capitalização de Capital	Saldo em 31/12/2018
Metalrio - Turquia	118.513	26.256	(10.457)	-	134.312
Metalrio - Dinamarca	11.250	(1.419)	1.821	-	11.652
Metalrio - EUA	(16.685)	(920)	(3.055)	-	(20.660)
Metalrio - México	61.428	(17.045)	10.418	48.610	103.411
Rome Investment	(39.560)	(24.067)	-	180.957	117.330
Metalrio - Índia	317	(281)	19	-	55
Begur	2.353	1.199	-	400	3.952
Metalrio - Bolívia	275	(456)	9	32	(140)
Total	137.891	(16.733)	(1.245)	229.999	349.912

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o capital da controlada Metalrio – México sofreu aumento mediante a capitalização de créditos de empréstimos com a controladora no montante de R\$48.610.

Os totais do ativo, passivo, receita líquida e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 das controladas estão demonstrados a seguir:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida (*)	Resultado do exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	137.190	2.878	197	26.256
Metalfrio - Dinamarca	11.747	95	8	(1.419)
Metalfrio - EUA	37.856	58.516	4.607	(920)
Metalfrio - México	215.135	111.724	115.796	(17.045)
Rome	198.305	80.975	-	(24.067)
Metalfrio - Índia	217	162	-	(281)
Begur	6.690	1.750	4.875	1.498
Metalfrio - Bolívia	886	1.026	-	(456)
	<u>608.026</u>	<u>257.126</u>	<u>125.483</u>	<u>(16.434)</u>
Controladas indiretas:				
OOO Caravell/Derby	8	609	-	-
OOO Estate	32.685	9.833	-	(93)
OOO Metalfrio Solutions	22.387	27.127	34.478	(6.641)
Metalfrio Servicios	6.806	5.352	-	550
Klimasan	625.158	473.666	478.660	40.152
Klimasan Ucrânia	280	47	3	114
Metalfrio - Indonésia	758	1.116	7.131	(1.535)
Metalfrio - Polônia	11.660	9.360	20.633	(102)
Life Cycle - Indonésia	21	-	-	1.653
Metalfrio - Nigéria	15.999	16.515	20.956	(358)
Sabcool	1.255	1.118	-	75
	<u>717.017</u>	<u>544.743</u>	<u>561.861</u>	<u>33.815</u>
Controladora	809.083	771.326	509.552	(18.470)
Eliminações	(745.307)	(271.823)	-	(4.303)
Consolidado	<u>1.388.819</u>	<u>1.301.372</u>	<u>1.196.896</u>	<u>(5.392)</u>

(*) A receita líquida está sendo apresentada com as eliminações de vendas entre partes relacionadas.

A subsidiária indireta Klimasan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul. O investimento na Klimasan é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial (conforme mencionado na nota explicativa 3.4e) e o valor justo da participação da Companhia nesta subsidiária em 31 de dezembro de 2018 é de R\$79.039 (R\$116.158 em 31 de dezembro de 2017), sendo estes valores calculados de acordo com a cotação de fechamento das ações no final de cada exercício informado.

Metalfrio – Turquia e subsidiárias

A planta industrial Klimasan produz refrigeradores e freezers horizontais e verticais, bem como uma linha especial de freezers e refrigeradores. Esta unidade atende o mercado turco, europeu, Oriente Médio, Ásia e África.

Metalfrio - Dinamarca

Empresa com sede em Viborg, que intermedia vendas de refrigeradores para o mercado europeu.

Metalfrio - Rússia

A unidade industrial de Kaliningrado produz freezers horizontais, atendendo principalmente a Rússia e o leste europeu.

Metalfrio - EUA

Centro comercial localizado na cidade de Boerne, no estado do Texas, cujas atividades se concentram na revenda de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

Rome

A Rome consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de gerenciar as atividades financeiras da Companhia.

Metalfrio - México

Possui sede em Celaya, México e consiste na produção e comercialização de refrigeradores comerciais.

Metalfrio Servicios – México

Possui sede em Celaya e está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

Metalfrio - Indonésia

A Metalfrio Indonésia consiste em um centro comercial com sede em Tangerang, na Indonésia, que atende ao mercado local e ao sudeste asiático e possui participação na subsidiária Life Cycle Indonésia.

Metalfrio - Índia

A Metalfrio - Índia com sede em Telangana, comercializa refrigeradores comerciais, atendendo ao mercado local e ao sudeste asiático.

Begur

A Begur com sede em São Paulo, tem como objetivo a prestação de serviços logísticos para a Companhia e para terceiros dentro do Brasil.

Metalfrio – Bolívia

A Metalfrio - Bolívia com sede em Santa Cruz de la Sierra, tem como objetivo a prestação de serviços de manutenção de freezers para atender demandas na América Latina.

Metalfrio – Nigéria e Sabcool

A Metalfrio – Nigéria e a Sabcool estão localizadas na Nigéria, tem como objetivo a comercialização de refrigeradores atendendo o mercado do continente africano.

Metalrio – Argentina

A Metalrio – Argentina é uma sucursal da Companhia, localizada na Argentina com objetivo de intermediar vendas de refrigeradores para os países da América Latina.

13 Imobilizado

		Controladora					
		31/12/2018			31/12/2017		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	58.298	(18.150)	40.148	58.298	(15.824)	42.474
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	140.430	(106.141)	34.289	132.084	(97.730)	34.354
Instalações	10	5.446	(2.596)	2.850	4.772	(2.184)	2.588
Benfeitorias	10	3.746	(3.319)	427	3.720	(3.206)	514
Móveis e utensílios	10	1.826	(1.270)	556	1.611	(1.178)	433
Veículos	20	506	(492)	14	1.108	(957)	151
Imobilizado em andamento	-	987	-	987	3.729	-	3.729
		<u>211.827</u>	<u>(131.968)</u>	<u>79.859</u>	<u>205.910</u>	<u>(121.079)</u>	<u>84.831</u>

(*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8% ao ano para 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

		Consolidado					
		31/12/2018			31/12/2017		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	10.230	-	10.230	9.486	-	9.486
Edificações	4	105.990	(33.542)	72.448	104.319	(29.697)	74.622
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	274.012	(182.525)	91.487	249.680	(169.014)	80.666
Instalações	10	5.451	(2.599)	2.852	4.777	(2.186)	2.591
Benfeitorias	10	3.746	(3.319)	427	3.720	(3.206)	514
Móveis e utensílios	10	20.741	(15.017)	5.724	20.913	(14.986)	5.927
Veículos	20	1.356	(1.132)	224	1.818	(1.513)	305
Imobilizado em andamento	-	8.982	-	8.982	18.969	-	18.969
		<u>430.508</u>	<u>(238.134)</u>	<u>192.374</u>	<u>413.682</u>	<u>(220.602)</u>	<u>193.080</u>

(**) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11% ao ano para 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

		Controladora				
		31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2018
Terrenos		588	-	-	-	588
Edificações		58.298	-	-	-	58.298
Máquinas e equipamentos		132.084	5.417	(652)	3.581	140.430
Instalações		4.772	674	-	-	5.446
Benfeitorias		3.720	26	-	-	3.746
Móveis e utensílios		1.611	224	(9)	-	1.826
Veículos		1.108	32	(634)	-	506
Imobilizado em andamento		3.729	839	-	(3.581)	987
		<u>205.910</u>	<u>7.212</u>	<u>(1.295)</u>	<u>-</u>	<u>211.827</u>

	Controladora				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2017
Terrenos	588	-	-	-	588
Edificações	58.298	-	-	-	58.298
Máquinas e equipamentos	126.206	5.003	(1.430)	2.305	132.084
Instalações	4.016	674	-	82	4.772
Benfeitorias	3.805	39	-	(124)	3.720
Móveis e utensílios	1.587	29	(5)	-	1.611
Veículos	1.219	-	(111)	-	1.108
Imobilizado em andamento	2.619	3.373	-	(2.263)	3.729
	<u>198.338</u>	<u>9.118</u>	<u>(1.546)</u>	<u>-</u>	<u>205.910</u>

b) Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018
Edificações	(15.824)	(2.326)	-	(18.150)
Máquinas e equipamentos	(97.730)	(8.756)	345	(106.141)
Instalações	(2.184)	(412)	-	(2.596)
Benfeitorias	(3.206)	(113)	-	(3.319)
Móveis e utensílios	(1.178)	(102)	10	(1.270)
Veículos	(957)	(78)	543	(492)
	<u>(121.079)</u>	<u>(11.787)</u>	<u>898</u>	<u>(131.968)</u>

	Controladora			
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Edificações	(13.498)	(2.326)	-	(15.824)
Máquinas e equipamentos	(91.187)	(7.834)	1.291	(97.730)
Instalações	(1.788)	(396)	-	(2.184)
Benfeitorias	(3.122)	(84)	-	(3.206)
Móveis e utensílios	(1.077)	(103)	2	(1.178)
Veículos	(956)	(112)	111	(957)
	<u>(111.628)</u>	<u>(10.855)</u>	<u>1.404</u>	<u>(121.079)</u>

c) Movimentação do custo

	Consolidado					
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Variação Cambial	31/12/2018
Terrenos	9.486	-	-	-	744	10.230
Edificações	104.319	1.722	(39)	2.188	(2.200)	105.990
Máquinas e equipamentos	249.680	18.423	(2.315)	14.703	(6.479)	274.012
Instalações	4.777	674	-	-	-	5.451
Benfeitorias	3.720	26	-	-	-	3.746
Móveis e utensílios	20.913	2.477	(1.036)	144	(1.757)	20.741
Veículos	1.818	191	(693)	-	40	1.356
Imobilizado em andamento	18.969	8.024	(1.332)	(17.035)	356	8.982
	413.682	31.537	(5.415)	-	(9.296)	430.508

	Consolidado						31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Variação Cambial	Aquisição Sabcool	
Terrenos	9.197	-	-	-	289	-	9.486
Edificações	102.401	998	(44)	35	929	-	104.319
Máquinas e equipamentos	228.217	13.434	(6.387)	15.423	(1.007)	-	249.680
Instalações	4.021	674	-	82	-	-	4.777
Benfeitorias	3.805	39	-	(124)	-	-	3.720
Móveis e utensílios	18.994	2.010	(387)	689	(543)	150	20.913
Veículos	1.911	57	(204)	-	43	11	1.818
Imobilizado em andamento	16.889	18.117	(425)	(16.105)	493	-	18.969
	<u>385.435</u>	<u>35.329</u>	<u>(7.447)</u>	<u>-</u>	<u>204</u>	<u>161</u>	<u>413.682</u>

d) Movimentação da depreciação

	Consolidado				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Variação Cambial	31/12/2018
Edificações	(29.697)	(4.168)	39	284	(33.542)
Máquinas e equipamentos	(169.014)	(23.054)	1.913	7.630	(182.525)
Instalações	(2.186)	(413)	-	-	(2.599)
Benfeitorias	(3.206)	(113)	-	-	(3.319)
Móveis e utensílios	(14.986)	(1.803)	545	1.227	(15.017)
Veículos	(1.513)	(175)	581	(25)	(1.132)
	<u>(220.602)</u>	<u>(29.726)</u>	<u>3.078</u>	<u>9.116</u>	<u>(238.134)</u>

	Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Baixas	Variação Cambial	Aquisição Sabcool	31/12/2017
Edificações	(25.267)	(4.028)	27	(429)	-	(29.697)
Máquinas e equipamentos	(160.496)	(19.477)	6.171	4.788	-	(169.014)
Instalações	(1.789)	(397)	-	-	-	(2.186)
Benfeitorias	(3.122)	(84)	-	-	-	(3.206)
Móveis e utensílios	(14.228)	(1.468)	373	379	(42)	(14.986)
Veículos	(1.479)	(200)	204	(31)	(7)	(1.513)
	<u>(206.381)</u>	<u>(25.654)</u>	<u>6.775</u>	<u>4.707</u>	<u>(49)</u>	<u>(220.602)</u>

A Companhia (controladora) possuía ativos dados em garantia no montante de R\$771 em 31 de dezembro de 2017 em operações de empréstimos e financiamentos com a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO.

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente com base na opinião dos engenheiros da Companhia. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2018 não houve necessidade de alteração.

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao

resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

14 Intangível e ágio

		Controladora					
		31/12/2018			31/12/2017		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Softwares	20	6.827	(4.759)	2.068	5.656	(4.203)	1.453
Desenvolvimento de novos produtos	20	14.997	(9.406)	5.591	12.700	(7.964)	4.736
		<u>23.875</u>	<u>(14.347)</u>	<u>9.528</u>	<u>20.407</u>	<u>(12.349)</u>	<u>8.058</u>

		Consolidado					
		31/12/2018			31/12/2017		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		137.400	(10.841)	126.559	136.872	(10.841)	126.031
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	4.449	(4.448)	1	3.798	(3.797)	1
Marcas e patentes	33	5.706	(4.976)	730	5.288	(4.787)	501
Softwares	20	9.208	(6.201)	3.007	6.897	(5.385)	1.512
Desenvolvimento de novos produtos	20	58.160	(30.321)	27.839	50.877	(26.549)	24.328
Outros	20	260	(130)	130	352	(89)	263
		<u>215.415</u>	<u>(56.917)</u>	<u>158.498</u>	<u>204.316</u>	<u>(51.448)</u>	<u>152.868</u>

Movimentação dos intangíveis, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

		Controladora		
Prazo de vida útil - Anos		31/12/2017	Adições	31/12/2018
Vida útil indefinida				
Ágio		1.819	-	1.819
Marcas e patentes		232	-	232
Vida útil definida				
Softwares	5	5.656	1.171	6.827
Desenvolvimento de novos produtos	5	12.700	2.297	14.997
		<u>20.407</u>	<u>3.468</u>	<u>23.875</u>

		Controladora		
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2016	Adições	31/12/2017
<hr/>				
Vida útil indefinida				
Ágio		1.819	-	1.819
Marcas e patentes		232	-	232
Vida útil definida				
Softwares	5	4.967	689	5.656
Desenvolvimento de novos produtos	5	11.403	1.297	12.700
		<u>18.421</u>	<u>1.986</u>	<u>20.407</u>

b) Movimentação da amortização

		Controladora		
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2017	Amortização	31/12/2018
<hr/>				
Vida útil indefinida				
Ágio		(182)	-	(182)
Vida útil definida (*)				
Softwares	5	(4.203)	(557)	(4.760)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(7.964)	(1.441)	(9.405)
		<u>(12.349)</u>	<u>(1.998)</u>	<u>(14.347)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

		Controladora		
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2016	Amortização	31/12/2017
<hr/>				
Vida útil indefinida				
Ágio		(182)	-	(182)
Vida útil definida (*)				
Softwares	5	(3.725)	(478)	(4.203)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(6.608)	(1.356)	(7.964)
		<u>(10.515)</u>	<u>(1.834)</u>	<u>(12.349)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

c) Movimentação do custo

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado			
		31/12/2017	Adições	Baixas	Variação Cambial
Vida útil indefinida					
Ágio		136.872	-		528
Marcas e patentes		232	-	-	-
Vida útil definida					
Intangível-Metalfrio-EUA	15	3.798	-	-	651
Marcas e patentes	3	5.288	612	-	(194)
Softwares	5	6.897	2.138	-	173
Desenvolvimento de novos produtos	5	50.877	11.823	-	(4.540)
Outros	5	352	75	(115)	(52)
		<u>204.316</u>	<u>14.648</u>	<u>(115)</u>	<u>(3.434)</u>
					<u>215.415</u>

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado				
		31/12/2016	Adições	Aquisição Sabcool	Baixas	Variação Cambial
Vida útil indefinida						
Ágio		136.334	-	318	-	220
Marcas e patentes		232	-	-	-	-
Vida útil definida						
Intangível-Metalfrio-EUA	15	3.742	-	-	-	56
Marcas e patentes	3	4.967	387	-	(27)	(39)
Softwares	5	6.168	693	-	(3)	39
Desenvolvimento de novos produtos	5	43.136	9.132	-	(83)	(1.308)
Outros	5	92	260	-	-	-
		<u>194.671</u>	<u>10.472</u>	<u>318</u>	<u>(113)</u>	<u>(1.032)</u>
						<u>204.316</u>

d) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado			
		31/12/2017	Amortização	Baixas	Variação Cambial
Vida útil indefinida					
Ágio		(10.841)	-	-	-
Vida útil definida (*)					
Intangível-Metalfrio-EUA	15	(3.797)	-	-	(651)
Marcas e patentes	3	(4.787)	(319)	10	120
Softwares	5	(5.385)	(701)	-	(115)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(26.549)	(1.668)		(2.104)
Outros	5	(89)	(123)	72	10
		<u>(51.448)</u>	<u>(2.811)</u>	<u>82</u>	<u>(2.740)</u>
					<u>(56.917)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado			
		31/12/2016	Amortização	Baixas	Variação Cambial
Vida útil indefinida					
Ágio		(10.841)	-	-	-
Vida útil definida (*)					
Intangível-Metalfrio-EUA	15	(3.741)	-	-	(56)
Marcas e patentes	3	(4.535)	(292)	12	28
Softwares	5	(4.802)	(553)	-	(30)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(21.221)	(1.766)	-	(3.562)
Outros	5	(42)	(43)	-	(4)
		<u>(45.182)</u>	<u>(2.654)</u>	<u>12</u>	<u>(3.624)</u>
					<u>(51.448)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$11.823 como gastos com desenvolvimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$9.132 em 31 de dezembro de 2017).

O montante do ágio refere-se à aquisições das seguintes controladas: Klimasan, Metalfrio - México e Sabcool. Este ágio não é amortizado para fins contábeis e tem o seu valor recuperável testado anualmente.

Critérios para a realização do teste do valor recuperável

A Companhia utilizou o método do fluxo de caixa descontado, com projeções para os próximos 5 anos mais a perpetuidade para testar o valor recuperável.

Determinação da taxa de desconto

A taxa de desconto foi calculada utilizando o método do Custo de Capital Médio Ponderado (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*), um modelo em que o custo de capital é determinado pelo custo médio ponderado do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (capital próprio e capital de terceiros). Essa metodologia foi utilizada para calcular a taxa de desconto para cada unidade geradora de caixa (UGC). A administração definiu que as UGCs são analisadas por conjunto de ativos em cada país.

Para estimar a taxa de desconto, a Companhia adotou os seguintes critérios:

- 1) Taxa esperada requerida pelos acionistas (custo de capital próprio = K_e)
 - 1a) Taxa livre de risco – Essa taxa foi aproximada por taxas de juros sobre títulos soberanos de dez anos para cada país em que a Companhia possui operações (Brasil, Rússia, México e Turquia);
 - 1b) Prêmio de risco de capital próprio - Essa taxa foi calculada pela diferença entre o retorno de mercado (obtido pelo modelo de dividendos descontados da bolsa de valores de cada país) e a taxa livre de risco de cada país;

1c) Beta - Essa taxa foi aproximada pela beta média para os setores de Máquinas e Bebidas (“soft” e “Alcoholic”);

1d) A combinação das taxas de juros livre de riscos dos países em que a Companhia possui operações (que inclui o risco do país), mais o prêmio de risco de capital próprio, ajustado por Beta resulta no custo de capital próprio (ke), como segue:

País	Taxa Livre de Risco 1a)	Prêmio de Risco de Capital Próprio 1b)	Beta 1c)	Custo de Capital Próprio (ke) 1d)
Brasil	9,1%	7,3%	0,91	15,8%
México	8,6%	8,3%	0,91	16,1%
Rússia	8,8%	9,1%	0,91	17,0%
Turquia	16,8%	11,2%	0,91	26,9%

Fonte:

damodaran.com

Bloomberg

- 2) Custo de Capital de Terceiros (Kd): A Administração da Companhia coletou informações sobre todos os empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras, descrevendo detalhadamente o valor e a taxa de juros por contrato e, com base nessas informações, após ponderar as variáveis, o custo de captação de 6,10% a.a. foi calculado. Como a Companhia é tributada para fins de imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável, há o benefício da dedutibilidade fiscal sobre o custo dos juros, sendo que a alíquota varia de acordo com cada país, 34% no Brasil, 30% no México, 20% na Turquia e 20% na Rússia, uma vez que a Companhia está localizada em uma área com isenção fiscal.
- 3) Ponderação do custo de capital: O peso do capital próprio utilizado foi de 70% e o peso do capital de terceiros foi de 30%, com base nos valores do custo de capital próprio e de capital de terceiros considerados ideais para a Companhia.
- 4) Após ponderar as considerações descritas nos itens 1 a 3 acima, as seguintes taxas de desconto (WACC) foram calculadas para cada país e foram utilizadas como taxas de desconto, conforme descrito no pronunciamento contábil CPC 01 – Redução ao valor recuperável.

País	Taxa de desconto ao ano
Brasil	12,2%
México	12,6%
Rússia	13,4%
Turquia	20,3%

Análise de sensibilidade das premissas

O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa é superior ao valor contábil das UGCs em 31 de dezembro de 2018 e 2017, portanto não é necessário registro de perda por redução no valor recuperável. Mesmo que haja alterações relevantes nas premissas adotadas, a administração da Companhia entende que o valor contábil não será superior ao valor recuperável.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Mercado interno	124.163	105.652	193.203	183.360
Mercado externo	320	1.202	83.114	82.803
	<u>124.483</u>	<u>106.854</u>	<u>276.317</u>	<u>266.163</u>

A Companhia e suas subsidiárias possuem convênios com instituições financeiras, com a finalidade de possibilitar aos seus fornecedores anteciparem recebíveis decorrentes da venda de mercadorias e serviços. Os saldos destas operações é de R\$59.500 em 31 de dezembro de 2018 (R\$36.113 em 31 de dezembro de 2017).

Estas transações foram avaliadas pela Administração e foi concluído que possuem características comerciais, uma vez que não há alterações significativas no preço e/ou prazo previamente estabelecidos comercialmente.

16 Empréstimos e financiamentos

			Controladora	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50% a.a.	Nov/2020	1.492	6.925
Cédula de Crédito Bancário - CCB	100% CDI + 2,25 % a.a.	Ago/2019 a Jun/2020	141.254	20.269
FRN	100% CDI + 3,30% a.a.	Abr/2021	50.888	-
NCE	100% CDI + 2,94% a.a.	Mai/2021	160.279	-
Leasing	11,90% a.a.	Dez/2022	823	1.032
			<u>354.736</u>	<u>28.226</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	(a) Libor + 3,6% a.a	Mai/2020	15.567	13.562
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	4,12%	Dez/2018	-	122.237
Financiamento lei nº 4131/62 (Euro)	2,50% a 2,6% a.a.	Dez/2019	48.542	25.369
Capital de giro (Dólar)	4,24% a 6,50% a.a.	Jan/2018 a Fev/2018	-	42.443
FRN (Dólar)	5,22% a 5,55% a.a.	Fev/2019 a Abr/2109	56.623	84.125
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	4,00% a.a.	Ago/2018	-	53.622
Subtotal moeda estrangeira			<u>120.732</u>	<u>341.358</u>
Total			<u>475.468</u>	<u>369.584</u>
Circulante			300.885	333.193
Não Circulante			174.583	36.391

(a) London Interbank Offered Rate - Libor.

			Consolidado	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50% a.a.	Nov/2020	1.492	6.925
Cédula de Crédito Bancário - CCB	100% CDI + 2,25% a.a.	Ago/2019 a Jun/2020	141.254	20.269
FRN	100% CDI + 3,30% a.a.	Abr/2021	50.888	-
NCE	100% CDI + 2,94% a.a.	Mai/2021	160.279	-
Leasing	11,90% a.a.	Dez/2022	823	1.032
			<u>354.736</u>	<u>28.226</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	(a) Libor + 3,6% a.a.	Mai/2020	15.567	13.562
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	4,12%	Dez/2018	-	122.237
Financiamento lei nº 4131/62 (Euro)	2,50 5 a 2,6% a.a.	Dez/2019	48.542	25.369
Capital de giro (Dólar)	4,24% a 6,50% a.a.	Jan/2018 a Fev/2018	-	42.443
FRN (Dólar)	5,033% a 5,0915% a.a.	Fev/2019 a Abr/2019	56.623	84.125
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	4,00% a.a.	Ago/2018	-	53.622
			<u>120.732</u>	<u>341.358</u>
Capital de giro (Dólar)				
Controladas	6,30%	Fev/2019	59.985	191.788
			<u>59.985</u>	<u>191.788</u>
Capital de giro (Euro)				
Controladas	2,35% a 3,00% a.a. + (b) Euribor Semestral e 2,60% a 4,30% a.a.	Jan/2019 a Dez/2026	343.451	267.425
			<u>343.451</u>	<u>267.425</u>
Subtotal moeda estrangeira			<u>524.168</u>	<u>800.571</u>
Total Circulante e Não circulante			<u>878.904</u>	<u>828.797</u>
Total Circulante			496.063	511.197
Total Não Circulante			382.841	317.600

(a) London Interbank Offered Rate - Libor.

(b) Euro Interbank Offered Rate - Euribor.

Os principais empréstimos do grupo possuem as seguintes naturezas:

Cédula de crédito industrial – CCI – É um financiamento obtido em 2009, 2011 e 2012 pela Controladora, com o objetivo de expandir sua planta em Mato Grosso do Sul.

Cédula de crédito bancário – CCB – Linha de crédito obtida pela controladora em reais com o objetivo de capital de giro.

Antecipação de contrato de câmbio – ACC – Linha de crédito obtida pela Controladora em dólar norte-americano, vinculados à exportações futuras, com prazos de vencimentos inferiores à 360 dias.

Financiamento 4131/62 – Linha de crédito obtida pela Controladora em dólar norte-americano e euro com o objetivo de capital de giro.

Float rate note – FRN – Linha de crédito obtida pela Controladora em reais e dólar norte-americano com o objetivo de capital de giro.

Nota de crédito à Exportação - NCE – Linha de crédito obtida pela Controladora em reais, com o objetivo de aplicação dos recursos nas atividades de exportação.

Capital de giro (dólar e euro) – Recursos captados pelas subsidiárias da Companhia com bancos no exterior, com o objetivo de capital de giro.

Parte dos empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. Uma das operações de empréstimo (CCI) com o Banco do Brasil possuía cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 3,5. Da última avaliação anual com data base em 31 de dezembro de 2017 esta relação era de 3,17 (3,485 em 31 de dezembro de 2016). O saldo deste empréstimo foi liquidado antecipadamente em julho de 2018. Os demais empréstimos não possuem nenhuma cláusula restritiva e/ou garantias e nem mesmo cláusula de vencimento antecipado vinculada a cláusula compromissória mencionada anteriormente.

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	-	34.437	-	178.433
2020	133.093	1.552	248.042	88.046
2021	41.298	210	73.267	11.236
2022	192	192	13.913	8.131
2023	-	-	13.721	7.939
2024	-	-	13.721	7.939
2025	-	-	11.299	7.938
2026	-	-	8.878	7.938
	<u>174.583</u>	<u>36.391</u>	<u>382.841</u>	<u>317.600</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	<u>369.584</u>	<u>828.797</u>
Captações	623.713	889.323
Pagamentos de principal	(546.382)	(941.255)
Pagamentos de juros	(35.731)	(54.703)
Provisão de juros reconhecida no resultado	31.678	51.419
Variação cambial reconhecida no resultado	32.606	138.219
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	(32.896)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	<u>475.468</u>	<u>878.904</u>
	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	<u>201.790</u>	<u>724.965</u>
Captações	490.276	562.787
Pagamentos de principal	(333.854)	(507.935)
Pagamentos de juros	(18.869)	(43.260)
Provisão de juros reconhecida no resultado	20.378	44.138
Variação cambial reconhecida no resultado	9.863	64.169
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	(16.067)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	<u>369.584</u>	<u>828.797</u>

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	87	14	87	14
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	1.160	2.484	1.201	2.529
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	3.316	1.723
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	1.056	1.362	1.173	1.491
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.797	3.224
Parcelamento de impostos	539	539	539	539
Outros	611	271	1.331	861
Circulante	3.453	4.670	10.444	10.381
Parcelamento de impostos	2.111	2.650	2.111	2.650
Não circulante	2.111	2.650	2.111	2.650
Total obrigações tributárias Circulante e Não circulante	5.564	7.320	12.555	13.031

18 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Comissões a pagar a representantes	1.447	933	1.453	933
Garantia	9.881	10.002	14.465	13.634
Provisões com pessoal	4.276	4.085	9.178	5.942
Bonificações de vendas	4.565	2.889	5.888	3.018
Outras obrigações comerciais	69	138	1.017	1.280
Outras obrigações administrativas	-	-	1.886	2.229
Total	20.238	18.047	33.887	27.036

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Controladora			
	Saldo 31/12/2017	Adições / Baixas reconhecidas no resultado	Utilização	Saldo 31/12/2018
Comissões a pagar a representantes	933	4.258	(3.744)	1.447
Garantia	10.002	9.339	(9.461)	9.880
Provisões com pessoal	4.085	4.575	(4.384)	4.276
Bonificações de vendas	2.889	5.062	(3.386)	4.565
Outras obrigações comerciais	138	(68)	-	70
	18.047	23.166	(20.975)	20.238

	Consolidado				Saldo 31/12/2018
	Saldo 31/12/2017	Adições / Baixas reconhecidas no resultado	Utilização	Variação Cambial	
Comissões a pagar a representantes	933	4.317	(3.745)	(52)	1.453
Garantia	13.634	13.906	(12.461)	(614)	14.465
Provisões com pessoal	5.942	11.956	(8.568)	(152)	9.178
Bonificações de vendas	3.018	6.557	(3.385)	(302)	5.888
Outras obrigações comerciais	1.280	(4)	(215)	(44)	1.017
Outras obrigações administrativas	2.229	378	(475)	(246)	1.886
	<u>27.036</u>	<u>37.110</u>	<u>(28.849)</u>	<u>(1.410)</u>	<u>33.887</u>

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado por assessores legais, a Companhia registrou provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos assessores legais e consultores jurídicos externos da Companhia. A movimentação da provisão entre 31 de dezembro de 2017 e 2018 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2017	Adições	Utilização	31/12/2018
Trabalhista	7.441	3.600	(3.578)	7.463
Cíveis	1.778	390	(423)	1.745
Depósitos Judiciais	(917)	(275)	-	(1.192)
	<u>8.302</u>	<u>3.715</u>	<u>(4.001)</u>	<u>8.016</u>

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2016	Adições	Utilização	31/12/2017
Trabalhista	7.416	2.524	(2.499)	7.441
Cíveis	1.636	523	(381)	1.778
Depósitos Judiciais	(777)	(140)	-	(917)
	<u>8.275</u>	<u>2.907</u>	<u>(2.880)</u>	<u>8.302</u>

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores legais, como perdas possíveis, para as quais não foram constituídas provisões. O valor informado pelos assessores legais relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$11.277 em 31 de dezembro de 2018 (R\$14.244 em 31 de dezembro de 2017), a processos tributários totaliza R\$14.325 em 31 de dezembro de 2018 (R\$8.385 em 31 de dezembro de 2017) e a processos cíveis totaliza R\$15.375 em 31 de dezembro de 2018 (R\$14.005 em 31 de dezembro de 2017).

20 Outras contas a pagar – não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivos atuariais	2.901	2.565	11.306	10.218
Outras contas a pagar	-	-	83	953
Total	<u>2.901</u>	<u>2.565</u>	<u>11.389</u>	<u>11.171</u>

Movimentação dos passivos atuariais

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	<u>2.565</u>	<u>10.218</u>
Custo do serviço - reconhecido no resultado	79	3.438
Juros - reconhecidos no resultado	257	444
Pagamentos	-	(1.986)
(Ganho) / Perda atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	-	(943)
Variação Cambial	-	135
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	<u>2.901</u>	<u>11.306</u>
	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	<u>-</u>	<u>7.626</u>
Custo do serviço - reconhecido no resultado	-	491
Pagamentos	-	(250)
(Ganho) / Perda atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	2.565	2.408
Variação Cambial	-	(57)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	<u>2.565</u>	<u>10.218</u>

Os passivos atuariais são decorrentes de plano de assistência médica, aposentadoria e rescisões, foram calculados por atuários independentes considerando as principais premissas abaixo:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Plano de assistência médica				
Taxa de desconto financeiro	5,4%	5,4%	5,4%	5,4%
Taxa de inflação	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%
Taxa de inflação médica	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
Taxa de crescimento dos custos médicos	4,1%	4,1%	4,1%	4,1%
Aposentadoria				
Taxa de desconto financeiro	-	-	5,5%	4,2%
Taxa de inflação	-	-	9,0%	7,0%
Taxa de juros	-	-	15,0%	11,5%
Rescisões				
Taxa de desconto financeiro	-	-	9,75%	7,6%
Taxa de inflação	-	-	3,65%	3,5%
Taxa de aumento de salário	-	-	5,20%	5,1%
Fator de demissão	-	-	25,0%	25,0%

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando declarados.

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é de R\$244.039 (R\$244.039 em 31 de dezembro de 2017) representado por 4.106.754 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas (4.106.754 em 31 de dezembro de 2017).

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Segue abaixo composição acionária em 31 de dezembro de 2018:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Marcelo Faria de Lima ⁽¹⁾	2.151.558	52,39
Erwin Theodor Herman Louise Russel ⁽²⁾	1.553.051	37,82
Diretoria	222	0,01
Conselho de Administração	59.335	1,44
Outros	<u>342.588</u>	<u>8,34</u>
Total Geral	<u>4.106.754</u>	<u>100,00</u>

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima.

(2) Ações detidas indiretamente pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel, as quais estão sobre titularidade de Almond Tree LLC.

b. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações.

c. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, a Companhia firmou com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir parcialmente o saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93, tendo como contrapartida, o compromisso de investimento com o Estado, o qual já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$32.371 (R\$31.968 em 31 de dezembro de 2017) foi reconhecido no resultado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo garante o benefício à Companhia do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até dezembro de 2028.

d. Reserva de lucros – Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e. Reserva de lucros – Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada através da depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

f. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em

controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – Rússia e Metalfrio – México e os ganhos e perdas atuariais provenientes de plano de benefício a funcionário.

A seguir movimentação da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	(89.181)
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	(2.055)
Ganho / (Perda) atuarial	807
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	(90.429)

g. Transações de capital entre acionistas

É reconhecido nesta rubrica os efeitos de transações de capital entre acionistas.

h. Remuneração aos acionistas / dividendos

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da rubrica de “Reservas de lucros” existentes no último balanço anual ou semestral.

22 Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo IAS 33, Earnings per Share, convergente com o CPC 41, segue abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído da controladora:

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)	31/12/2018	31/12/2017
Numerador básico		
Resultado líquido disponível para acionistas	(18.470)	(23.921)
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	4.106.754	4.106.754
Média ponderada de ações - diluído (*)	4.106.754	4.106.754
Resultado básico por ação em (R\$)	(4,4975)	(5,8248)
Resultado diluído por ação em (R\$)	(4,4975)	(5,8248)

23 Receita operacional líquida

Segue abaixo a abertura da receita operacional bruta:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta	653.786	580.240	1.446.477	1.198.696
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(134.498)	(124.333)	(231.326)	(200.878)
Devoluções e Abatimentos	(9.664)	(8.724)	(18.255)	(12.070)
Total da receita líquida	509.624	447.183	1.196.896	985.748

24 Custos, receitas e (despesas) operacionais

a) Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Matéria-prima	(271.781)	(230.521)	(704.044)	(568.342)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(71.742)	(59.348)	(94.319)	(77.694)
Despesas com pessoal	(78.936)	(75.979)	(197.780)	(171.075)
Manutenção	(4.519)	(5.262)	(6.450)	(6.938)
Energia elétrica	(2.302)	(2.117)	(6.759)	(5.782)
Aluguel	(4.433)	(4.494)	(6.330)	(6.191)
Frete, comissão e propaganda	(13.899)	(11.871)	(26.419)	(21.712)
Garantia de produtos	(13.709)	(15.774)	(22.119)	(23.475)
Depreciação e amortização	(13.785)	(12.689)	(32.533)	(28.308)
Serviços de terceiros	(9.762)	(8.638)	(15.250)	(13.173)
Telefone e comunicações	(1.210)	(1.059)	(1.770)	(1.632)
Viagens	(3.081)	(2.333)	(7.358)	(5.649)
Outros custos	(1.270)	(119)	(1.261)	(2.160)
Outras despesas com vendas	(4.809)	(2.191)	(20.397)	(8.328)
Outras despesas administrativas e gerais	(2.397)	(2.703)	(4.059)	(4.563)
Honorários - Administração	(3.851)	(3.078)	(3.925)	(3.194)
Total	(501.486)	(438.176)	(1.150.773)	(948.216)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(433.435)	(375.447)	(996.464)	(822.757)
Despesas com vendas	(41.489)	(38.671)	(99.668)	(79.296)
Despesas administrativas e gerais	(26.562)	(24.058)	(54.641)	(46.163)
	(501.486)	(438.176)	(1.150.773)	(948.216)

b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Incentivos fiscais	32.371	31.968	33.440	32.860
Resultado na venda de imobilizado	(29)	32	554	937
Perdas processos cíveis	(526)	(262)	(526)	(262)
Recuperação de impostos	6.837	-	6.837	-
Outras	261	2.024	(1.179)	2.121
Total	38.914	33.762	39.126	35.656

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	553	1.416	16.874	19.055
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	11.358	3.652	28.580	12.264
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	101.810	4.032	131.808	5.389
Outras receitas financeiras	6.307	5.131	930	1.202
	<u>120.028</u>	<u>14.231</u>	<u>178.192</u>	<u>37.910</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(34.449)	(20.378)	(55.477)	(44.138)
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	(3.955)	(10.048)	(5.150)	(16.670)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	(55.332)	-	(55.168)	(295)
Outras despesas financeiras	(25.086)	(23.788)	(31.703)	(28.920)
	<u>(118.822)</u>	<u>(54.214)</u>	<u>(147.498)</u>	<u>(90.023)</u>
Variação cambial, líquida	(33.894)	(7.450)	(99.874)	(37.889)
Resultado financeiro, líquido	<u>(32.688)</u>	<u>(47.433)</u>	<u>(69.180)</u>	<u>(90.002)</u>

26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais, de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities, de crédito e outros riscos no curso normal dos negócios. De acordo com a sua política de Gestão de Risco Financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em maio de 2018 (última atualização), a Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora					
	31/12/2018			31/12/2017 - Reapresentado		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Aplicações financeiras	31.330	-	31.330	55.093	-	55.093
Títulos e valores mobiliários	94.727	-	94.727	78.553	-	78.553
Contas a receber de clientes	-	29.560	29.560	-	44.557	44.557
Contas a receber de partes relacionadas	-	5.516	5.516	-	4.645	4.645
Empréstimos para partes relacionadas	-	62.961	62.961	-	92.618	92.618
Total	126.057	98.037	224.094	133.646	141.820	275.466
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em reais	-	354.736	354.736	-	28.226	28.226
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	120.732	120.732	-	341.358	341.358
Fornecedores	-	124.483	124.483	-	106.854	106.854
Contas a pagar com derivativos	55.058	-	55.058	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	-	1.017	1.017	-	1.521	1.521
Empréstimos com partes relacionadas	-	41.671	41.671	-	27.586	27.586
Total	55.058	642.639	697.697	-	505.545	505.545

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017 - Reapresentado		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Aplicações Financeiras	93.990	-	93.990	259.261	-	259.261
Títulos e valores mobiliários	366.688	-	366.688	212.979	-	212.979
Contas a receber de clientes	-	164.336	164.336	-	114.984	114.984
Contas a receber com derivativos	-	-	-	954	-	954
Total	460.678	164.336	625.014	473.194	114.984	588.178
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em reais	-	354.736	354.736	-	28.226	28.226
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	524.168	524.168	-	800.571	800.571
Fornecedores	-	276.317	276.317	-	266.163	266.163
Contas a pagar com derivativos	54.237	-	54.237	-	-	-
Total	54.237	1.155.221	1.209.458	-	1.094.960	1.094.960

Houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros referente aos saldos de 31 de dezembro de 2017, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.11.

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais, os quais são contratados no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive o "deliverable forward" e o

"non-deliverable forward". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos, que é baseada mais em princípios do que em regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, sendo responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa periodicamente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias e apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não houve mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao exercício anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão discriminados a seguir e não há diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			Consolidado			
	31/12/2018			31/12/2017			
	USD	EUR	Total convertido em BRL	USD	EUR	GBP	Total convertido em BRL
Caixa e bancos	2.666	13.589	70.650	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	-	0	1	9.589	9.780	-	70.540
Títulos e valores mobiliários	57.320	10.412	268.322	21.719	15.289	21	132.627
Contas a receber de clientes	12.218	15.349	115.477	3.916	10.828	-	55.933
Fornecedores	(12.071)	(8.187)	(83.114)	(11.516)	(11.263)	-	(82.803)
Empréstimos e financiamentos	(46.639)	(77.371)	(524.168)	(161.169)	(67.373)	-	(800.571)
Derivativos	39.467	(4.500)	132.950	(23.998)	20.000	-	-
Exposição	52.961	(50.708)	(19.882)	(161.459)	(22.739)	21	(624.274)

Taxas utilizadas:	31/12/2018	31/12/2017
USD/BRL	3,8748	3,3080
EUR/BRL	4,4390	3,9693
GBP/BRL	4,9617	4,4714

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor, Euribor e CDI. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas nº 6 e nº 16. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são mensurados ao valor justo e, portanto, estão sujeitos às oscilações de mercado. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter nenhuma obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas de juros, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Certificados de depósitos bancários	34.402	34.402	10.700	10.700
Fundos de investimentos	171.536	171.536	77.266	77.266
Debêntures	-	-	48.280	48.280
Bonds em moeda estrangeira	192.080	192.080	132.627	132.627
	<u>398.018</u>	<u>398.018</u>	<u>268.873</u>	<u>268.873</u>

	Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	355.772	355.772	181.154	181.154

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Risco Financeiro parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimentos antecipados e nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes e aderentes ao CPC 48 para fazer frente ao não recebimento e entende não haver diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças, que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas

de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Controladora		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	124.483	-	-
Empréstimos e financiamentos	325.408	143.512	45.183
	<u>449.891</u>	<u>143.512</u>	<u>45.183</u>

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	276.317	-	-
Empréstimos e financiamentos	532.419	270.574	147.237
	<u>808.736</u>	<u>270.574</u>	<u>147.237</u>

e. Risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente do cobre, do alumínio e do minério de ferro, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia pode fazer uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro.

f. Outros riscos

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Concentração de vendas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 os dez maiores clientes globais da Companhia responderam por 56,1% (52,2% em 31 de dezembro de 2017) do faturamento bruto.

Concentração de Matérias-Primas

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micromotores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e

componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Risco Financeiro. A política estabelece, dentre outros:

- a) Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- b) Limite de caixa consolidado mínimo de R\$50 milhões além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente.

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	878.904	828.797
Curto Prazo	496.063	511.197
Longo Prazo	382.841	317.600
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(544.679)	(507.357)
(=) Dívida Líquida	334.225	321.440
a) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total	44%	38%
b) Caixa mínimo consolidado		
Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente	165.909	295.858
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo	(3,28)	(1,71)

Embora os índices reais em 31 de dezembro de 2017 para a) estivessem fora dos limites estabelecidos pela Política de Risco Financeiro, a Companhia trouxe o índice para o limite definido pela política durante o ano de 2018 e mantendo em 31 de dezembro de 2018 e está confiante de que a sua situação de liquidez é adequada.

A Administração da Companhia, no gerenciamento de seu Capital, avalia continuamente diversas alternativas de financiamento, considerando, entre outros, prazos, taxa de juros, moedas e modalidades mais adequadas às suas necessidades.

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. Essas operações são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities, não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preços e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

Crítérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, conforme sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”) como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta.

a. Operações em aberto com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2018 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	País contratação	31/12/2018		
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Mar/2019	Brasil	(484.350)	(28.638)	(28.638)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Mar/2019	Brasil	368.106	(25.925)	(25.925)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abr/2019	Turquia	(44.390)	(604)	(456)
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Abr/2019	Turquia	44.390	(2.372)	(2.832)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Jan/2019 a Jul/2019	Turquia	19.374	1.726	1.637
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Jan/2019 a Jun/2019	Turquia	19.975	2.071	1.937
Swap	(Comprado em USD/BRL)	Fev/2019 a Abr/2019	Brasil	(56.055)	(495)	(495)
				(132.950)	(54.237)	(54.772)

Valores em 31 de dezembro de 2017 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	País contratação	31/12/2017		
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Jul/2018 a Ago/2018	Turquia	(79.386)	954	904
				(79.386)	954	904

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

b. Operações liquidadas com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2018 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado
Descrição	Risco	Liquidação	País contratação			Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2018
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Abr/2018 a Set/2018	Brasil	(5.069.246)	101.726	101.732
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Jul/2018 a Ago/2018	Turquia	(92.094)	2.372	2.889
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/EUR	Jul/2018 a Ago/2018	Turquia	92.094	-	(1.223)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/TRY)	Set/2018	Turquia	(138.868)	26.643	28.048
Swap	(Comprado em USD/BRL)	Nov/2018	Brasil	(20.645)	(196)	(196)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Dez/2018	Turquia	1.578	71	68
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Dez/2018	Turquia	1.777	99	94
				(5.225.404)	130.715	131.412

Valores em 31 de dezembro de 2017 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2017
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abril de 2017	T. IS Bankasi	(6.966)	(318)	158
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Outubro de 2017	Pine/Fibra	(169.335)	4.032	4.032
				(176.301)	3.714	4.190

c. Receitas e (despesas) de operações com derivativos para proteção cambial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	(55.058)	-	(54.772)	904
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	101.536	4.032	131.412	4.190
	46.478	4.032	76.640	5.094

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações no valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio euro-real e; (3) variação nas taxas de juros libor, euribor e CDI.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

A Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

O cenário 1 considera altas de 10% da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2018.

Os cenários 2 e 3 consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2018.

a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de		
		31/12/2018		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em USD/BRL)	Aumento da taxa do dólar	46.358	101.987	169.978
Non Deliverable Forwards Vendido em USD/BRL	Aumento da taxa do dólar	(30.896)	(67.972)	(113.287)
Non Deliverable Forwards Vendido em USD/TRY	Aumento da taxa do dólar	(1.907)	(4.196)	(6.993)
Non Deliverable Forwards Vendido em EUR/TRY	Aumento da taxa do euro	(1.984)	(4.366)	(7.276)
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Aumento da taxa do euro	4.396	9.671	16.118
Non Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD	Aumento da taxa do euro	(4.127)	(9.080)	(15.133)
Swap (Comprado em USD/BRL)	Aumento da taxa do dólar	5.215	13.780	28.054
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(13.218)	(33.044)	(66.088)
	Aumento da taxa do euro	(39.230)	(98.074)	(196.149)
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do dólar	19.197	47.992	95.985
	Aumento da taxa do euro	11	28	56
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do euro	0,1	0,2	0,5
	Aumento da taxa do dólar	3.013	7.534	15.067
Fundos de investimentos	Aumento da taxa do dólar	3.013	7.534	15.067
	Aumento da taxa do euro	4.611	11.527	23.054
Total		(8.561)	(24.213)	(56.614)

Taxas utilizadas – cenário de alta:

Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2018				
	Igual a taxa a vista de 31/12/18	Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	3,8748	4,2623	4,8435	5,8122
EUR/BRL	4,4390	4,8829	5,5488	6,6585

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2018		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
		10%	25%	50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em USD/BRL)	Queda da taxa do dólar	(56.659)	(169.978)	(509.934)
Non Deliverable Forwards Vendido em USD/BRL	Queda da taxa do dólar	37.762	113.287	339.860
Non Deliverable Forwards Vendido em USD/TRY	Queda da taxa do dólar	2.331	6.993	20.979
Non Deliverable Forwards Vendido em EUR/TRY	Queda da taxa do dólar	2.425	7.276	21.829
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Queda da taxa do euro	(5.373)	(16.118)	(48.355)
Non Deliverable Forwards Vendido em EUR/USD	Queda da taxa do euro	5.044	15.133	45.398
Swap (Comprado em USD/BRL)	Queda da taxa do dólar	(6.205)	(14.769)	(29.044)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	13.218	33.044	66.088
	Queda da taxa do euro	39.230	98.074	196.149
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(19.197)	(47.992)	(95.985)
	Queda da taxa do euro	(11)	(28)	(56)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do dólar	(3.013)	(7.534)	(15.067)
	Queda da taxa do euro	(4.611)	(11.527)	(23.054)
Fundos de investimentos	Queda da taxa do dólar	(3.013)	(7.534)	(15.067)
	Queda da taxa do euro	(4.611)	(11.527)	(23.054)
Total		4.941	5.861	(31.193)

Taxas utilizadas – cenário de queda:

	Igual a taxa a vista de 31/12/18	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2018		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	3,8748	3,4873	2,9061	1,9374
EUR/BRL	4,4390	3,9951	3,3293	2,2195

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor, euribor e CDI sobre as aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos.

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2018		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
		10%	25%	50%
Aplicações financeiras	Aumento taxa CDI	271	680	1.375
Empréstimos e Financiamentos	Aumento libor semestral	(37)	(124)	(270)
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa CDI	(1.739)	(4.347)	(8.693)
Total		(1.505)	(3.791)	(7.588)

Não foi incluída na análise de sensibilidade a euribor por em 31 de dezembro de 2018 ser negativa.

Taxas utilizadas:

	Igual a taxa de 31/12/18	Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2018		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Libor 6M	2,8756%	3,1632%	3,5945%	4,3134%
CDI	6,3999%	7,0399%	7,9999%	9,5999%

Mensuração do valor justo

O pronunciamento técnico IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos e passivos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares	Registro não observáveis	
	31/12/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Aplicações financeiras	62.660	-	62.660	-
Certificados de depósitos bancários	34.402	-	34.402	-
Fundos de investimentos	171.536	-	171.536	-
Bonds	192.080	192.080	-	-
	460.678	192.080	268.598	-
Passivos				
Contas a Pagar com Derivativos	55.058	-	55.058	-
	55.058	-	55.058	-

Mensuração ao valor justo - Consolidado				
	31/12/2017 - Reapresentado	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
Ativos				
Aplicações financeiras	203.367	-	203.367	-
Certificados de depósitos bancários	10.700	-	10.700	-
Debêntures	48.280	-	48.280	-
Fundos de investimentos	77.266	-	77.266	-
Bonds	132.627	132.627	-	-
Contas a receber com derivativos	954	-	954	-
	<u>473.194</u>	<u>132.627</u>	<u>340.567</u>	<u>-</u>

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2018 e 2017, mas houve inclusão de instrumentos financeiros classificados como valor justo após as alterações do CPC48 (IFRS 9), conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.11.

27 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

		Controladora	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Empresarial	Prédio, equipamentos, estoques e lucros cessantes	31/01/2020	354.162
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2020	16.650
Civil	Responsabilidade civil D&O	31/01/2020	20.000
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2020	618

		Consolidado	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Empresarial	Prédio, equipamentos, estoques e lucros cessantes	De 29/08/2019 a 29/02/2020	854.168
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2020	116.689
Civil	Responsabilidade civil D&O	De 24/03/2019 a 31/01/2020	99.715
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 15/03/2019 a 31/01/2020	1.124

28 Compromissos

a. Contratos de aluguel de imóveis

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos em longo prazo com terceiros.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$965 (R\$898 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2019	1.040
2020	186

b. Contratos de fornecimento de energia elétrica

A Companhia possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2018 e este compromisso foi renovado até 2021. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os gastos com esse contrato de fornecimento foram de R\$1.139 (R\$1.032 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2018, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2019	1.570
2020	1.475
2021	1.327

29 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia e suas controladas tiveram as seguintes transações não caixa, que não foram apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aumento de capital por capitalização de mútuos	48.610	238	-	-
	<u>48.610</u>	<u>238</u>	<u>-</u>	<u>-</u>